



Assessoria de Comunicação e Marketing IENH

Professora Sabrine investe em atividades de integração, como a produção de livros de leitura adaptados

Metodologias para uma aula inclusiva

Por Manoela Andrade

Sabemos que o planejamento de uma aula requer um olhar individual para as necessidades de cada aluno. Quando se tem um estudante com deficiência na turma, não é diferente. O professor precisa saber como esse aluno aprende, o que desperta mais a sua atenção e em quais áreas possui maior dificuldade para, então, oferecer diferentes formas de aprendizagem. É importante que o planejamento do professor atenda à acessibilidade e à eliminação de barreiras impostas pela deficiência, como ambiente físico, metodologia utilizada, recursos de Tecnologia Assistiva (TA), sistema de avaliação, entre

outros, destacam as diretoras da Assistiva Tecnologia e Educação, Mara Sartoretto e Rita Bersch. Para as especialistas, a metodologia e os recursos utilizados em sala de aula pelo professor dependerão do tipo de estudante de inclusão que ele possui. Estudantes com deficiências visuais ou com baixa visão, por exemplo, precisarão de mapa gráfico/tátil ou arquivos digitais com leitor de tela; já para a localização e o desenvolvimento da autonomia em mobilidade, esse aluno deve poder manusear uma maquete da escola para a identificação do ambiente físico e ter à disposição identificação em braile ou em voz em portas e elevadores, além do piso tátil. Para os

alunos com deficiências auditivas, a escola precisa compreender os recursos que eles utilizam – Libras, a amplificação ou a leitura labial. Na compreensão dos conteúdos, o professor poderá mostrar fotografias e ilustrações e, para a interação com os colegas, as especialistas contam que já existem aplicativos gratuitos que fazem a tradução da língua falada ou escrita para Libras. “O aluno mesmo nos dará a dica sobre a sua forma de comunicação atual, e vamos ajudá-lo oferecendo os recursos que ele já conhece e necessita”, apontam. Já os estudantes com dificuldades físicas poderão necessitar de adaptações na classe ou até mesmo do uso de computador.

A fonoaudióloga da empresa Evoluir, que presta serviços de assessoria e consultoria em inclusão, Cintia Santos, acredita que todo o planejamento do professor muda quando se recebe um aluno de inclusão. “Não muda só a rotina do professor, mas dos colegas, dos familiares, de todos os alunos, enfim, todos os envolvidos nesse processo. A inclusão efetiva ocorre quando a turma entende seu colega ‘diferente’ e o insere nas atividades”, destaca. Para ela, o mais importante é olhar para cada aluno como único e especial. “Se não souber o que fazer para auxiliar mais, não é sua culpa! Mas é sua culpa deixar de desenvolver todo o potencial dos alunos por não buscar auxílio”, complementa. A especialista lembra que esse trabalho não é só do professor e que ele precisa contar com o suporte de outras áreas, inclusive com apoio externo. “A inclusão é um processo conjunto de escola, família e profissionais conhecedores, com domínio desse assunto. Para dar certo, é preciso apoio e comprometimento de todos os envolvidos”.

Um dos suportes essenciais nesse trabalho é o professor da sala de recursos. Ele poderá ajudar na identificação, na elaboração e na organização de recursos de acessibilidade desse aluno no contexto escolar. “O seu papel é fundamental como parceiro direto do professor da sala comum. Deve receber, ainda, do professor da sala comum, com antecipação, as atividades que ele considerar fundamentais para que possa

produzir no Atendimento Educacional Especializado (AEE) os recursos e as estratégias que permitirão acesso e participação do aluno nas tarefas que acontecerão na sala comum, com a acessibilidade necessária”, explicam Mara e Rita.

A professora do 4º ano do Ensino Fundamental – Anos Iniciais do Colégio Farroupilha Janaína Carvalho Zarpelon e a professora do AEE da instituição, Berenice de Fátima da Silva Moresco, destacam, também, a importância do papel do monitor no momento da inclusão. “Aqui na escola temos vários recursos, e um deles é o monitor trabalhando e pensando junto. O professor não pode ter receio de pedir ajuda. Ele não pode achar que, sozinho, tem todas as respostas”, afirma Janaína. “Devemos ter um cuidado permanente de manter o monitor na sua função, que é de apoio”, complementa Berenice.

A professora de Língua Portuguesa da Instituição Evangélica de Novo Hamburgo (IENH) – Unidade Fundação Evangélica, Sabrine Heller, acompanha há dois anos um estudante de inclusão, ainda em processo de alfabetização, que está no 9º ano do Ensino

Fundamental. Ela conta com uma auxiliar de ensino que dá o suporte necessário para o desenvolvimento das ações pedagógicas. “Como qualquer outra situação de aprendizagem, há momentos de acertos e outros em que se aprende com o que não dá certo. Tenho o desafio de integrar atividades que lhe sejam significativas, produtivas para o desenvolvimento de suas habilidades e competências na leitura e escrita, respeitando as necessidades individuais, sem

descuidar de seu envolvimento com o grupo do qual participa”, conia.

Sabrina lembra-se de uma atividade marcante para ela e para a turma: a criação de livros de leitura adaptados. A ideia surgiu após a turma observar, em um momento de leitura literária, a dificuldade em encontrar livros que pudessem ser utilizados pelo colega. Os assuntos dos livros foram do interesse desse aluno de inclusão e continham ilustrações e

formatação adequadas. “Fiz a assessoria necessária para garantir correção e adequação das narrativas. Depois de impressos, os livros foram presenteados ao colega, em um momento especial, com direito a sessão de autógrafos. As histórias foram usadas para leitura em casa e na escola”, recorda. ●

**“A inclusão é um processo conjunto de escola, família e profissionais conhecedores, com domínio desse assunto”,
Cintia Santos**

Agenda Escolar ELETRÔNICA

Edufy
Uma agenda de verdade

Sistema completo para gestão da comunicação escolar, integrando Escola, Pais e Alunos

Além de Agenda Escolar Eletrônica completa, o aplicativo possui Financeiro, Mensagens, Autorização, Gestão de Estatísticas, Chamada Eletrônica, Notas, Atendimentos, Ocorrências, Nutrição e muito mais

contato@edufy.com.br (51) 4066-2444
www.edufy.com.br (51) 9 9273-7221